

UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

ANO: T3\_\_\_\_ - COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: RENATA DO NASCIMENTO DÉNIZ ROSA

PERÍODO DE 15/03/2021 A 28/03/2021

### PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia:



E você? Se pudesse fazer qualquer pedido, o que seria? Gostaria de riquezas e poder assim como o Calvin? Ou pensa em algo diferente como o tigre Haroldo? Reflita bastante sobre essa pergunta. Em seguida, produza um texto em que você apresente o seu pedido e os motivos de sua escolha. Seja convincente!

\*\*\* (FAÇA SEU TEXTO EM FOLHA AVULSA PARA ENTREGAR)

Não se esqueça:

.Dê um título ao seu texto.

.O seu texto deverá seguir esta estrutura:

- Introdução (apresentação do pedido);
- Desenvolvimento (os motivos de sua escolha com argumentos);
- Conclusão (sua opinião final sobre o pedido feito).

Leia o texto abaixo com muita atenção:

### **Embaixo da ponte, sem número**

Katia Calsavara

O endereço das famílias R. e S. é um buraco que fica embaixo de um viaduto sem nome, ao lado da ponte da Casa Verde, na Zona Norte de São Paulo. Acredite se quiser: o buraco fica na própria estrutura do viaduto, como uma toca de tatu.

Lá não entra luz do sol, e o chão é de terra batida. Luz elétrica, só à noite, quando os postes da rua são acesos. “Mas é melhor que morar na favela. Sonho com uma casa de verdade”, diz Juliana S., 12.

Dentro do buraco, duas famílias dividem o espaço. De um lado da ponte, fica a família de Juliana, com sete pessoas. Do outro lado, a de Daniel R., 11, que vive com a mãe, os dois irmãos e mais cinco primos, que sempre ficam “hospedados” na “casa”.

“Eu falo para os meus amigos que moro neste buraco. Vou esconder por quê? Mas eles dão risada de mim”, conta Jaqueline S., 9.

### **Rua é quintal**

Espaço para tanta gente não há. As crianças se amontoam para dormir em colchões espalhados pelo chão. Além das péssimas condições de higiene, elas correm risco ao brincarem numa área tão próxima à rua, onde os carros passam a mais de cem quilômetros por hora. O “quintal” delas é um gramado da marginal Tietê.

Os meninos engraxam sapatos para ajudar nas despesas, ou então vendem panos de prato. “Tiro uns 30 reais às sextas-feiras. Engraxo lá no Bom Retiro”, conta Rafael. Para tomar banho, eles precisam esquentar água, que buscam em um posto perto da “casa”. “Eu tomo banho quando dá”, diz o garoto.

Segundo pesquisa realizada pela Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana), neste ano, cerca de 1480 famílias (ou 5600 pessoas) moram embaixo de viadutos em São Paulo.

(Fonte: Jornal “Folha de São Paulo”, 27 de out. 2010.).

### **Questões:**

1) Qual é o assunto tratado na notícia?

---

---

---

---

---

2) As duas famílias, citadas na notícia, enfrentam diferentes problemas pelo fato de morarem em um buraco, localizado embaixo de um viaduto. Marque a alternativa que **não** apresenta um problema enfrentado por elas:

- a) péssimas condições de higiene.
- b) inundação provocada pela água da chuva.
- c) risco de morte por atropelamento.
- d) falta de luz solar.

3) Releia este trecho retirado da notícia:

“Eu falo para os meus amigos que moro neste buraco. Vou esconder por quê? **Mas eles dão risada de mim**”, conta Jaqueline S., 9.”

A parte, acima sublinhada, no depoimento de Jaqueline, revela que os amigos dela são:

- a) solidários
- b) amáveis
- c) preconceituosos
- d) piedosos

4) Na frase “Além das péssimas condições de higiene, **elas** correm risco ao brincarem numa área tão próxima à rua (...)”, a palavra destacada refere-se a quem?

---

---

5) Ao colocar na notícia depoimentos das crianças que moram no buraco, debaixo de um viaduto em São Paulo, a repórter utiliza determinado sinal de pontuação. Qual sinal é esse? Para que ele foi empregado?

---

---

---

( Por Denyse Lage Fonseca – Graduada em Letras e especialista em educação a distância.)

1. Leia a tirinha e responda:



Escreva o que você entendeu sobre a tirinha acima.

---

---

---

---

---

2. Pode-se afirmar que o texto abaixo é um:

### **COLAR DE CAROLINA**

Com seu colar de coral,  
Carolina  
corre por entre as colunas  
da colina.

O colar de Carolina  
colore o colo de cal,  
torna corada a menina.

E o sol, vendo aquela cor  
do colar de Carolina,  
põe coroas de coral

nas colunas da colina.

Cecília Meireles

( ) texto jornalístico   ( ) poesia   ( ) lenda   ( ) crônica